



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM MÚLTIPLAS INTERNAÇÕES NA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
<b>Autor</b>	GEÓRGIA PANTE FAGUNDES DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	PAULO ROBERTO ANTONACCIO CARVALHO

# **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM MÚLTIPLAS INTERNAÇÕES NA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Geórgia Pante Fagundes

Orientador: Dr. Paulo Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina

**INTRODUÇÃO:** A modernização de métodos diagnósticos bem como o avanço na terapêutica têm propiciado melhor e mais precoce cuidado para condições graves para pacientes pediátricos. A maior sobrevida diante de condições críticas tem somado comorbidades nesta faixa etária. Em última análise, há um aumento na demanda por atendimento médico especializado a longo prazo e maior necessidade de múltiplas internações em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). Sabendo de tais mudanças epidemiológicas e do atual contexto do sistema de saúde brasileiro, é de extrema importância conhecer o atual perfil das internações em UTI pediátricas.

**OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes com condições crônicas e múltiplas na UTI pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de março de 2001 a dezembro de 2012

**MÉTODOS:** Subanálise de dados de estudo transversal, observacional realizado na UTIP, baseada no registro de admissões e no banco de dados disponíveis na unidade. Os dados foram coletados em planilha Excel®. A análise estatística será realizada no programa SPSS®. O estudo de origem foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA.

**RESULTADOS:** O trabalho encontra-se em vias finais de coleta e conferência de dados. A seguir será realizada a análise estatística. Até o momento 2404 registros de reinternações e 237 registros de internações únicas foram acrescentados. Dados como procedência, idade, permanência, sexo e desfecho serão analisados tanto genericamente como em grupos conforme o sistema da doença crônica apresentada. As comorbidades foram agrupadas da seguinte forma: sem doença crônica, neuromuscular, cardiovascular, respiratório, renal, gastrointestinal, hematológico, genético e metabólico.

**DISCUSSÃO:** Percebe-se que, com o avanço da tecnologia e do conhecimento médico, houve um aumento na prevalência de doenças crônicas tanto entre adultos quanto entre crianças e adolescentes. Com os resultados preliminares deste estudo, pode-se afirmar que a necessidade de internações em UTIP tem aumentado não apenas em números absolutos: há uma tendência crescente de reinternações. Em última análise, tais dados demonstram maior demanda de atendimento especializado a longo prazo para crianças com condições crônicas afim de possibilitar desenvolvimento adequado apesar das comorbidades e também tratar possíveis descompensações. Já há um déficit por leitos de tratamento intensivo nas unidades pediátricas dos principais centros de saúde do país. Considerando o novo perfil de pacientes crônicos e, portanto, mais demandantes de cuidados especiais, é imperativo que novos investimentos na área de medicina intensiva pediátrica sejam feitos.

**CONCLUSÃO:** A diminuição da mortalidade pediátrica e o aumento da prevalência de comorbidades nesta faixa etária transformam gradativamente o perfil de pacientes nas UTIPs. Há uma forte tendência a múltiplas internações e necessidade de cuidado especializado continuado.